REDE SOCIOASSISTENCIAL REGIÃO CENTRO – ATA 16/05/2017

Aos dezesseis dias do mês de maio de dois mil e dezessete, reuniram-se na sede do IEDE – Instituto Educacional Espírita, representantes de entidades que compõem a rede socioassistencial da região centro, conforme lista de presença em anexo. A assistente social do CRAS Centro, Kelly, dá as boas vindas aos participantes e justifica a impossibilidade de realizar a leitura da ata da reunião anterior; na sequência, ocorre uma rodada de apresentações, já que havia novos membros na rede, passando, em seguida às pautas da reunião: 1)Microrrede usuário D., realizada com o CREAS (neste momento a representante do serviço ainda não havia chegado): Kelly refere dificuldades com este serviço em virtude da restrição no quadro de recursos humanos,e a visita domiciliar seria possível somente em junho, e em reunião com o setor de Saúde Mental surgiu a proposta de que o veículo destina do à inclusão pudesse buscá-lo para acolhimento no CAPS Capilé, o que não ocorreu. O usuário não retirou medicação, segundo informou em contato telefônico. O CRAS tentará fazer a visita domiciliar para levá-lo à consulta psiquiátrica no referido CAPS. 2) Microrrede usuários L. e C.: houveram avanços a partir das reuniões; existem situações a serem encaminhadas, mas a microrrede está bem articulada. 3) Retorno dos encontros dos usuários: foram realizados três encontros no CRAS, para pensar no direitos sociais e estimular participação na Conferência Municipal; Kelly refere que, apesar da baixa adesão, forma encontros produtivos. 4) Olga, do IEDE, dá as boas vindas e faz uma breve apresentação a respeito da Instituição, complementada por Letícia, psicóloga do serviço, explicando que o mesmo foi fundado em 1992, e desde 2009 está conveniado como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, atendendo atualmente sessenta e oito crianças e adolescentes entre seis e quatorze anos. Realizam atividades de brick e feira uma vez por mês, para auxiliar nos custos da instituição, e contam com doações de alimentos pela comunidade. A equipe é formada por uma coordenadora, uma assistente social, uma psicóloga, três educadoras, cozinheira e profissional de serviços gerais, e diretoria e oficineiros são voluntários. As oficinas oferecidas são: culinária, música, artes, informática, judô, além de espaço para discussões em grupo, facilitado pelas educadoras. As oficinas de judô também contemplam moradores da comunidade e outras regiões do município, a ser avaliado pelas instituições encaminhadoras. O eixo norteador do serviço em 2017 é retomar os estudos sobre o Sistema Único de Assistência Social, qual o lugar do serviço na rede, o que é Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, bem como temas transversais: igualdade e identidade de gênero, diversidade ético-racial, violência, deficiência. A proposta é trabalhar os temas entre a equipe e estender ao trabalho com as crianças e adolescentes. Letícia informa que existe um canal no youtube onde os participantes divulgam sua produção cultural. Olga explica a origem do nome da instituição, pois foi pensada por um grupo kardecista, e refere haver certo preconceito devido a isto, em razão das diferentes matrizes religiosas, mas o serviço hoje trabalha valores, ética e cidadania, não estando diretamente vinculado ao nome (espírita). Quanto à forma de acesso ao serviço, Letícia explica que os encaminhamentos são realizados via CRAS e CREAS (situações prioritárias). 5) Geisiele e Cássia, da Secretaria de Habitação, trazem uma devolutiva a respeito da pesquisa abordada em reuniões anteriores: refere que os dados são semelhantes aos constatados no setor social da secretaria, sobre situações prioritárias para avaliação de famílias em programas habitacionais. Trazem como proposta a retomada da discussão sobre a forma como as famílias são selecionadas para os programas, e a revisão de critérios para atender situações prioritárias. Referem que enviarão os questionários para quem ainda não os recebeu. 6) Conferência Municipal: Eliene refere que foi acordado em reunião do Conselho Municipal de Assistência Social que uma parte da comissão organizadora da conferência participaria de cada reunião de rede. Padre Flávio reforça que o evento ocorrerá no dia seis de julho, no salão paroquial da Igreja Fião, com o tema Garantia de Direitos e Fortalecimento do SUAS, havendo encontros preparatórios, onde cada rede socioassistencial trabalhará um dos quatro eixos, a saber: eixo 1: A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais (Rede Centro); eixo 2: Gestão democrática e controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS (Rede Oeste e Nordeste); eixo 3: Acesso as seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios, transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais (Rede Norte); eixo 4: A legislação como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais (Rede Leste). Fica acordado que a próxima reunião da Rede, que se realizará no dia vinte de junho, tratará exclusivamente do tema da Conferência, e irá preparar o encontro com os usuários, que ocorrerá na semana posterior, dia vinte e sete. Para organizar estes dois encontros, formou-se um Grupo de Trabalho composto por Luciana e Kelly (CRAS Centro), Márcia (CREAS) e Tatiana (PEI – Unisinos), que se reunirão oportunamente. 7) Informes gerais: Susana Marino convida para a Conferência Municipal de Saúde das Mulheres, que ocorrerá no dia vinte de maio, na Faculdade EST. Kelly informa sobre a programação do Dia da Luta Antimanicomial, no dia dezoito de maio, e Tatiana informe sobre o seminário em alusão ao Dia Nacional de Combate à Violência e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, também no dia dezoito de maio, no auditório do Colégio São Luis. Sem mais, encerro a presente ata. Luciana Martins.